

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Globo Class.: Amazônia/Fronteiras

Data: 10/09/94 Pg.: 163

**Falta de verbas tira a PF das fronteiras**

JOSÉ PAULO TUPYNAMBÁ

BRASÍLIA — As fronteiras brasileiras podem perder a fiscalização da Polícia Federal até o fim do mês. Com o fim do dinheiro que garante a troca de agentes, os postos na divisa devem ficar abandonados. O coordenador central policial, Nascimento Paulino, expediu comunicado semana passada anunciando o fim da troca de agentes, porque os recursos terminaram e o pouco que resta será utilizado no curso preparatório dos novos policiais concursados.

Alguns postos avançados, como o de Oiapoque e BV-8 (RR), Corumbá e Ponta Porã (MS), Cáceres (MT) e Brasília (AC), podem tornar-se apenas parte da paisagem, com passagem livre para o contrabando e o tráfico de drogas. Os superintendentes não foram consultados sobre o rodízio, responsável pelo afastamento de agentes que estavam isolados nesses postos há até se-

te anos.

— Sem planejamento, o dinheiro acabou, e agora a fronteira fica abandonada aos traficantes e contrabandistas — afirmou o diretor jurídico do Sindicato dos Delegados da PF, José Roberto Benedito Pereira.

A ação do coronel Wilson Romão, diretor-geral da PF, teve o intuito de reabilitar os policiais abandonados na fronteira há vários anos. Mas a falta de planejamento, segundo seus críticos, levou à situação atual.

— A nova administração não vai recuperar o desmonte já feito. Sem os antigos na fronteira, quem vai ensinar os novos a trabalhar? — pergunta um delegado com mais de duas décadas de experiência.

Ontem, não havia ninguém na sede da Polícia Federal para explicar o problema. Romão estava no Rio de Janeiro, onde cuida pessoalmente da segurança dos chefes de Estado do Grupo do Rio. E Nascimento Paulino não foi encontrado em seu gabinete.